

Reunião Nº 10	Data: 05.09.2017	Horário de início: 09:00 h
Elaborado por: Hanna Lourenço	Revisado por:	Horário de término: 12:00 h

Reunião Ordinária da Comissão de Políticas Afirmativas

Principais assuntos	Participantes
<p>1. Aprovação das Atas;</p> <p>2. Apreciação do relatório geral do edital 005/2017 (Auxílio Alimentação, Transporte e Moradia)</p> <p>3. Proposta de Criação do Setor de Monitoramento e Avaliação das Ações Afirmativas;</p> <p>4. Proposta de Criação da Ouvidoria das Ações Afirmativas (Disk Denúncia);</p> <p>5. Discussão sobre a implementação de Restaurantes Universitários e Residências Estudantis na UFSCB;</p> <p>6. Informe sobre orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) para o ano de 2018.</p>	<p>Amanda Suelen, Jorge Miguel, Mariana Lyra, Rosangela Rocha, Roosevelt, Leticia Lacerda, Vinícius Simas, Thamiris Pereira, Dhonata Melo, Lucas D'elion.</p>

Item	Informes e acompanhamentos
1.	A reunião inicia com a Diretora Amanda Bastos apresentando os pontos de pauta da reunião do dia. O primeiro ponto foi a aprovação das atas, no qual ficou decidido que os membros leiam as atas ao decorrer da reunião, e no final da reunião, após revisões, fazerem as devidas aprovações.
2.	O segundo ponto de pauta foi apresentado pelo Coordenador Vinicius Simas, que foi a apresentação dos resultados do edital 05/2017, o qual foi o edital com o maior número de inscritos, segue abaixo os resultados do relatório apresentado:

Item	Informes e acompanhamentos
	<p>Ao todo, nos 3 campi, foram 586 inscritos, 412 inscrições homologadas, e 174 não homologadas. Na fase dos recursos, foram 100 recursos recebidos, sendo que só foram deferidos 23 e 77 indeferidos. Os auxílios deferidos ficaram definidos das seguintes da seguinte forma: 258 contemplados com os auxílios alimentação, 94 beneficiários que receberão o auxílio moradia e 167 estudantes que serão beneficiados com o auxílio transporte. Desse modo, no total foram 519 auxílios concedidos para 375 estudantes que participaram desse processo seletivo. Esse edital resultou um impacto orçamentário de 404.090,00, sendo que a Cpfaf previu um gasto de 406.310,00, restando em torno de 2 mil reais, o qual ficará para alguns auxílios que possa surgir de extrema emergência.</p> <p>Amanda retorna a falar e comenta sobre uma carta feita sobre alguns estudantes do campus Paulo Freire, onde eles escrevem insatisfações acerca do processo de seleção deste edital, sobretudo os recursos. Logo depois, foi dado um espaço aos membros para que eles opinassem a respeito disso, neste momento alguns membros falaram que os critérios utilizados neste processo foram com base nas regras estabelecidas no próprio edital, de forma responsável e rigorosa, a fim de obter resultados com menos falhas possíveis. Lembrando que o setor está sempre aberto a críticas, uma vez que o objetivo da equipe é sempre melhorar e qualificar o trabalho.</p> <p>Os membros discentes propuseram a Prosis para que o setor envie um relatório com o resultado de saldo restante, e com isso decidir se destina ou não para o auxílio emergencial ou eventos.</p> <p>Amanda sugere fazer um levantamento acerca dos valores destinados aos auxílios e numa próxima reunião decidir entre os membros para onde iria esses valores restante, todos os membros concordaram.</p>
3.	<p>Em seguida, o servidor Neymar Silva faz uma breve apresentação do novo setor que fará parte da Coordenação de Permanência Estudantil, o qual ele será o chefe, o Setor de Monitoramento e Avaliação, que surgiu a partir do crescimento da participação de estudantes socioeconomicamente vulneráveis e expansão das ações de políticas afirmativas no ensino superior, e, por conseguinte aumento na demanda por ações de Permanência Estudantil tem surgido nas IFES a necessidade de criação de mecanismos de controle e avaliação dos programas institucionais, com vistas ao melhor uso dos recursos garantidos pelo Decreto 7234/2010 – PNAES e apuração da efetivação dos objetivos elencados no mesmo, a saber: redução das taxas de evasão e retenção estudantil. A partir disso, buscando atender essa necessidade no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) foi proposto a implementação do setor de Monitoramento e Avaliação.</p> <p>Além disso apresentou o objetivo geral deste setor, o qual é criar um sistema de monitoramento e avaliação dos Programas da UFSB que envolvem Ações Afirmativas e Permanência Estudantil, gerando um banco de dados e informações que contribuirão para o planejamento estratégico, projeção de novas ações e a</p>

Item	Informes e acompanhamentos
	<p>constante melhoria dos programas, com base nos princípios da Administração Pública como eficiência, eficácia, efetividade e publicidade.</p> <p>Assim como listou os objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte técnico-administrativo à Comissão de Políticas Afirmativas – CPAf quanto a publicidade das pautas discutidas, atas, cronograma de reuniões entre outros; • Monitorar a concessão de benefícios do Programa de Apoio à Permanência; • Avaliar o Programa de Apoio à Permanência, levantando indicadores através de pesquisas de dados quantitativos e qualitativos; • Criar um repositório de dados do perfil do público-alvo do Programa de Apoio à Permanência; • Fornecer dados aos órgãos competentes de controle, planejamento e fomento do Programa de Apoio à Permanência; • Contribuir no planejamento das ações de refinamento e melhoria da seleção dos beneficiários; • Criar uma equipe consistente de profissionais que integram o setor. <p>Logo depois, ficou aberto aos membros presentes, a aprovação do novo setor, no qual todos aprovaram a criação do mesmo.</p>
4.	<p>Partindo para o próximo ponto de pauta, o qual é a criação de um disk denuncia das bolsas e auxílios ofertados aos discentes. Amanda destaca que o setor da Prosis fará uma parceria com a Ouvidora da Universidade, uma vez que já existe o setor na Instituição, a partir disso, essas denúncias sobre ações de política afirmativa serão feitas diretamente para ouvidoria, para que depois seja repassada ao setor responsável na Prosis.</p> <p>Após isso, o servidor convidado Luiz Rogério, chefe do setor da ouvidoria, faz uma apresentação sobre este setor, destacando pontos como o funcionamento do trabalho, fluxos e rotina de demandas.</p>